

USO DO INSTAGRAM E OS DESAFIOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Claudiana Beserra de Moura ¹
Maria Aparecida de Barros Gonçalves ²
Fabrícia de Castro Silva ³
Edneide Maria Ferreira da Silva⁴

RESUMO

Pensando na divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo núcleo de estudo e pesquisa sobre o ensino de ciências que tem como sigla (NEsPEC), em junho de 2023 foi criado o perfil no Instagram - @nespec2023, uma vez que, é sabido o potencial das redes sociais quanto a disseminação de informações em massa. O NEsPEC foi criado em 2020, por um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Piauí (UFPI) *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB). O núcleo tem como finalidade estimular a produção de conhecimentos e a formação de professores, de modo que possam inovar o ensino na educação básica visando a construção de concepções e contribuindo para que o Ensino de Ciências seja cada vez mais inovador, crítico e conectado com as demandas da atualidade. A partir disso, esse escrito aderiu a pesquisa qualitativa e consiste em analisar e descrever o papel das mídias digitais e os desafios na divulgação de ações científicas a partir dos dados do @nespec2023. No entanto, essa tarefa se torna cada dia mais desafiadora, devido à interação das pessoas que nem sempre é de modo positivo, mas se mostra necessário para enquanto administradores da página, possamos ter conhecimento da utilidade dos *posts* e qual o engajamento da página. Os resultados identificados na construção dos dados da análise feita no @nespec2023 evidenciam que, apesar do perfil possuir número baixo de seguidores e quantidade relevante de publicações, desde fevereiro de 2024, a página vem ganhando mais visibilidade, o que se acredita ter sido impulsionado principalmente pela adoção da nova linha de conteúdos publicados no perfil.

Palavras-chave: Divulgação científica, Desafios, Postagens, Redes sociais, Ensino de ciências.

INTRODUÇÃO

O núcleo de estudo e pesquisa sobre o ensino de ciências (NEsPEC), foi criado em 2020, por um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Piauí (UFPI) *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), com presença majoritária de docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza da Universidade Federal -; claudianabezerrademoura@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí - UFPI, aparecidabarrosgoncalves1234@gmail.com;

³ Professora Doutora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, E-mail: briciaquimica@hotmail.com;

⁴ Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí - UFPI, E-mail: ed.mfs@ufpi.edu.br

(LEDOC, CN). Assim, o NEsPEC surge com o objetivo de discutir, promover estudos e pesquisas na área de Ensino de Ciências, e para isso também conta com a participação de docentes do Curso de Ciências Biológicas, bem como de discentes de ambos os cursos. Outra finalidade do núcleo é estimular a produção de conhecimentos e a formação de professores, de modo que possam inovar o ensino na educação básica visando a construção de novas e atuais concepções de modo que contribuam para a realização do Ensino de Ciências cada vez mais inovador, crítico e conectado com as demandas da atualidade.

Por tanto, seus integrantes estão distribuídos nas seguintes linhas de pesquisa: Ensino e aprendizagem de Ciências; Formação de professores de Ciências; Temas transversais e Ensino de Ciências.

Pensando na divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo núcleo, em junho de 2023 foi criado o perfil no Instagram (@nespec2023), uma vez que, é sabido o potencial das redes sociais quanto à disseminação de informações em massa. Além disso, o @nespec2023 tem como finalidade promover a investigação e o debate sobre temas que possam auxiliar na construção de novos conhecimentos, contribuindo para o aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem de Ciências. Para tanto, são realizadas publicações todas quartas-feiras, compondo a atividade denominada como "Quarta ConsCiência".

A partir disso e entendendo que a atividade científica possui características próprias quando se trata da produção do conhecimento científico, os autores desse escrito se propõem a discutir a respeito do papel das mídias digitais e os desafios na divulgação de ações científicas, tendo como foco a página do Instagram (@nespec2023).

Assim, sabemos que a Ciência não se limita apenas à produção de novas formas de conhecimentos e à sua circulação social, mas também visa democratizar o acesso ao conhecimento por meio da educação, desde a fase da alfabetização científica e da divulgação formal, através do espaço escolar, ou informal como por meio das mídias (Lordêlo; Porto, 2012).

Neste contexto, o papel das mídias digitais e os desafios na divulgação científica apresentam pontos que precisam ser destacados e considerados.

O maior desafio da divulgação científica é encontrar uma forma de apresentar a ciência para as pessoas de um modo dinâmico, prático e interativo. Nesse sentido, a divulgação científica tem como uma de suas funções principais facilitar a alfabetização científica, ou seja, aproximar os produtores de ciência e tecnologia do cidadão comum (Xavier; Gonçalves, 2014, p. 184).

Dito isso é entendido que as mídias digitais são ferramentas importantes para a divulgação científica e essenciais para o desenvolvimento do sujeito quanto cidadão, que tem por objetivo se apropriar de conhecimentos, as postagens realizadas no @nespec2023 tiveram como foco o uso de linguagem acessível e manutenção de horários e datas fixas de postagem, de modo a facilitar o apreender de novos conhecimentos. Essa produção e apropriação de novos conhecimentos podem ser consideradas como ponte entre o mundo da ciência e a sociedade.

No entanto, o cenário onde se realiza esse movimento de produção e apreensão de conhecimentos está em constantes alteração, pois exige a participação e atenção do público para que os administradores possam identificar se o conteúdo proposto em um dado perfil está alcançando o público desejado. Muitas vezes, torna-se difícil ter a interação desejada e isso dificulta a elaboração de novos *posts*, uma vez que não se sabe ao certo se os conteúdos estão sendo atrativos para o público-alvo, e conseqüentemente compromete o engajamento de seguidores na página.

METODOLOGIA

O presente trabalho aderiu a pesquisa qualitativa, que, de acordo com Godoy (1995) é importante e valiosa para compreender os seres humanos bem como suas relações sociais em diferentes contextos, além de possibilitar a exploração dos campos das Ciências.

O trabalho consiste em analisar e descrever o papel das mídias digitais e os desafios na divulgação de ações científicas a partir dos dados do Instagram do núcleo de estudo e pesquisa sobre o ensino de ciências (@nespec2023).

O perfil do NEsPEC foi adicionado no Instagram em 27 de junho de 2023, com as postagens direcionadas para a divulgação das ações do núcleo, que se estenderam até dezembro de 2023 (com 24 publicações), quando o grupo entrou em férias. Em fevereiro de 2024, as atividades foram retomadas, e nesse momento com postagens direcionadas aos estudantes de graduação, ensino básico e educadores, com dicas sobre: Elaboração de Referências; Atalhos para o Word; Aplicativos e sites para criar slides; Mapas mentais e Portfólios; Criação de Avatares; Aplicativos e sites para aprimorar a escrita acadêmica.

Nesse contexto, é fundamental abordar o papel das mídias digitais e os desafios na divulgação de ações científicas. Esse meio dispõe de diversidade de recursos para que as pessoas possam criar e publicar seus conteúdos. No entanto, diante da vastidão de redes sociais com propostas semelhantes, surgem dificuldades na entrega e alcance do conteúdo criado a um número significativo de pessoas. Isso engloba aspectos variados que podem

ser desde a interação e divulgação até a produção do conteúdo, o tipo de público e outras questões que influenciam o engajamento das publicações.

REFERENCIAL TEÓRICO

É importante fazer uma distinção para que melhor se compreenda a diferença entre redes sociais e mídias digitais, embora ambas estejam relacionadas. Possuem significados distintos, que muitas vezes são confundidos por grande parte da população conectada a esse mundo virtual. Por isso, é fundamental entender que mídias digitais são ferramentas que auxiliam na distribuição de conteúdo, enquanto as redes sociais são plataformas para conectar e interagir com o público. Assim, afirma Ciribeli e Paiva (2011, p. 59) que:

Confunde-se muito redes sociais com mídias sociais, que, apesar de estarem no mesmo universo, são coisas distintas. Mídia social é o meio que determinada rede social utiliza para se comunicar. São diversos os tipos de mídias sociais existentes, com diferentes finalidades e público-alvo, que têm foco em contatos profissionais, amizades, relacionamentos amorosos, pesquisas, dentre outros. Essas mídias dispõem de ferramentas que facilitam a comunicação entre os usuários, inteirando-os do conteúdo gerado por eles mesmos, com postagem de mensagens instantâneas e textos, compartilhamento de vídeos, áudios e imagens.

Através dessa discussão, buscou-se ampliar o conhecimento acerca do papel das mídias digitais e os desafios na divulgação de ações científicas, buscando analisar as postagens do perfil do núcleo de pesquisa, @nespec2023, tendo em vista que a finalidade das mesmas é possibilitar aos discentes, docentes e ao público em geral que acompanha a página, proposição de ideias em diferentes espaços de aprendizagem, contribuindo para que os sujeitos tenham olhar diferenciado sobre a forma de adquirir conhecimento.

É sabido que a evolução tecnológica vem crescendo e que as redes sociais têm se tornado um veículo de divulgação cada vez mais rápido. O acesso às mídias digitais abre um leque de possibilidades para tornar a aprendizagem mais dinâmica, envolvente e significativa. Xavier e Gonçalves (2014, p. 184) acrescentam que:

A divulgação científica tem como uma de suas funções principais facilitar a alfabetização científica, ou seja, aproximar os produtores de ciência e tecnologia do cidadão comum, contextualizando os fatos e resultados de pesquisas com a realidade das pessoas. De uma maneira geral, as divulgações científicas devem priorizar as informações que realmente importam para o seu público-alvo.

A partir disso, entendemos a necessidade de ressaltar que a divulgação das atividades tem como objetivo promover o conhecimento de ações científicas e que o uso de estratégias de ensino diferenciadas do convencional exige planejamento e pressupõem a colaboração entre docentes e discentes. Essa colaboração visa proporcionar a descoberta

de novas formas, meios e espaços de aprender, buscando despertar o interesse, envolvimento, criatividade, além de aperfeiçoar e enriquecer a quem acessa o conteúdo postado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante destacar que esta análise surge com o propósito de discutir a respeito da forma como as atividades do núcleo de estudos e pesquisas sobre ensino de ciências (NEsPEC) poderiam ser divulgadas e a opção pela rede social Instagram, dando origem ao @nespec2023. Na oportunidade tratamos do papel das mídias digitais e os desafios na divulgação de ações científicas, interligando com as observações estatísticas realizadas em torno do acesso, seguidores e *posts* salvos no perfil.

As publicações semanais que ocorreriam no perfil, tinham a finalidade de aprimorar o conhecimento do público que o acessava, bem como almejava, por meio delas, que mais pessoas pudessem ter acesso. De acordo com Imperador (2021) estamos:

Em uma sociedade tecnológica, marcada pela flexibilidade e pelo dinamismo, em que os produtos midiáticos tornam-se centrais, cada vez mais a mídia oferece representações hegemônicas que problematizam a questão da diferença e determinam modelos de ser (Imperador, 2021, p. 22).

No entanto, essa tarefa se mostrou bastante desafiadora, devido à interação das pessoas que nem sempre foi de modo positivo, mas ainda assim, precisamos considerar para ter conhecimento da utilidade dos *posts* e para o engajamento da página (Quadro 01).

O Quadro 01, apresenta o registro dos dados estatísticos de movimentação do @nespec2023, no que se refere ao número de publicação ao longo do período de um ano, a cada mês, distribuindo o quantitativo semanal com as respectivas datas. Ao longo do Quadro 01, ainda é possível identificarmos o número de contas alcançadas e as curtidas, aumentaram a partir de fevereiro de 2024, quando iniciamos gradativa modificação na temática das publicações.

Quadro 01: Dados estatísticos do @nespec2023

DADOS ESTATÍSTICOS @nespec2023						
Nº de publicações	Mês	Data das publicações	Nº de contas alcançadas em cada publicação	Curtidas	Comentários	Compartilhamento/ Salvamentos
2 Posts	Julho de 2023	19	0	69	10	0/ 3
		26	172	50	2	8/2
5 Post	Agosto de 2023	2	158	44	2	9/1
		9	122	32	1	6/0
		16	78	16	1	1/0
		24	114	34	1	6/1
		30	109	32	1	3/1
4 Post	Setembro de 2023	6	101	27	0	0/0
		13	101	25	0	21/1
		20	98	28	0	2/2
		27	89	23	0	0/0
4 Post	Outubro de 2023	4	99	34	1	1/1
		11	82	14	0	1/0
		18	82	15	0	0/0
		25	128	24	1	0/0
2 Post	Novembro de 2023	1	162	32	5	3/1
		8	119	21	2	1/1
4 Post	Dezembro de 2023	6	116	23	0	0/0
		13	116	26	2	0/0
		20	130	29	0	1/0
		27	125	27	6	1/0
FÉRIAS						
5 Post	Fev. de 2024	7	115	19	0	0/0
		14	317	96	9	42/74
		21	533	148	4	41/129
		22	177	41	4	18/8
		29	102	20	0	3/11



4 Post	Março de 2024	6 13 20 27	173 128 174 141	50 32 41 31	0 2 3 0	6/25 2/11 4/24 3/14
4 Post	Abril de 2024	3 10 17 24	138 140 98 83	41 30 23 16	0 1 0 3	5/13 7/7 4/4 2/1
5 Post	Maio de 2024	2 8 15 22 29	89 131 85 66 342	18 23 21 11 16	2 0 1 0 1	2/2 7/6 5/3 0/0 1/1
4 Post	Junho de 2024	5 13 19 26	417 2.753 2.234 2.715 (Reprodução do Reel:4.573)	21 49 54 31	2 2 3 2	2/2 14/0 21/21 11/5
3 Post	Julho de 2024/	3 10 17	3.954 611 1.227 (Reprodução do Reel:1804)	64 31 29	6 3 8	19/12 3/7 10/0

Fonte: Autoria própria, 2024.

A elaboração das publicações possibilitou reflexões sobre questões que estão em torno, principalmente, da criação dos conteúdos para as publicações semanais do @nespec2023, que no decorrer do cotidiano são pouco perceptíveis pela sociedade, até mesmo por aqueles que estão no gerenciamento do perfil. Refletir o percurso desse trabalho como, o número considerável de *posts* que foram publicados (48), que são conteúdos que exigem tempo para organização, reflexão sobre as estratégias que possam ser úteis para aqueles que irão acessá-las, os cuidados que deve-se ter ao apresentar cada dica e sua função, o trabalho de pesquisar e testar antes de indicar.

Essas questões proporcionaram conhecimento e aprendizagem aos organizadores, permitindo-nos entender melhor como podíamos usar determinado aplicativo ou ferramenta para aprimorar uma aula, elaborar uma atividade mais criativa, e como isso podia contribuir para o Ensino de Ciências de acordo com o assunto a ser abordado pelo professor no espaço da sala de aula. Segundo, Guimarães *et al.*, (2022):

Um dos maiores desafios da educação nesta nova sociedade é a falta de conhecimento e treinamento para uso das mídias e tecnologias digitais, o que tem contribuído para a utilização não adequada das novas tecnologias nas atividades de ensino e aprendizagem (Guimarães *et al.*, 2022, p. 2).

As mídias digitais, assim como as tecnologias, estão cada vez mais presentes no cotidiano, aproximando-se, cada vez mais, do espaço educacional. É necessário que os educadores e educandos se adaptem e se apropriem dos benefícios que esse mundo tecnológico pode proporcionar à educação, como mais aprendizagens, preparo adequado para o desenvolvimento de atividades versáteis e mais elaboradas.

Os resultados identificados na construção dos dados da análise feita no @nespec2023 evidenciam que, apesar do perfil possuir número baixo de seguidores (224 Figura 01 (A)) e quantidade relevante de publicações, desde fevereiro de 2024, a página vem ganhando mais visibilidade (chegando, em 17 de julho de 2024, a ter *reels* com 4561 reproduções, alcançando 2715 contas - Figura 01 (B) e (C)), o que se acredita ter sido impulsionado principalmente pela adoção da nova linha de conteúdos publicados no Instagram.

Figura 01: (A) Número de seguidores e publicações; (B) *Reels* com 4561 reproduções; (C) Número de contas alcançadas



Fonte: @nespec, 2024.

A Figura 1 (A) registra dados atualizados até a data do escrito desse texto, mas podem ser alterados pra mais ou menos ao longo do tempo, a depender do alcance da conta. Já a Figura 1 (B) apresenta a publicação de maior alcance da conta. Esse número é considerado significativo pelo perfil, pois se trata do primeiro *Reels* publicado. Na Figura 1 (C), está posto o número de contas alcançadas pelo reels, o que nos leva a pensar que publicações nesse formato, com o uso de acompanhamento sonoro que esteja em alta e o tipo de assunto, foram elementos constitutivos da postagem que em conjunto contribuíram para o crescimento do alcance dessa publicação.

Ao longo de um ano na administração do @nespec2023 os envolvidos mantiveram a frequência semanal de envio das publicações, no entanto, alteraram a temática de abordagem, saindo da apresentação dos integrantes do NEsPEC, suas atividades, linhas de pesquisa, trabalhos publicados pra temas mais articulados a produção acadêmica, como as atuais regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), quais erros mais comuns na escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por exemplo, o que em muito contribuiu para o crescimento no alcance da conta. Claro que não é possível desconsiderar a divulgação realizada pelos administradores, bem como pelos demais integrantes do núcleo em suas aulas, quando professores, ou em participações de eventos, quando alunos. Dessa forma o @nespec2023 vem gradativamente ocupando espaço nas redes sociais uma vez que essas estão cada vez mais presentes nos ciclos de trabalho, educacionais e familiares. Em consonância com Ciribeli e Paiva (2011):

As redes sociais existem em todos os lugares e podem ser formadas por pessoas ou organizações que partilham valores e objetivos comuns. Não são limitadas a uma estrutura hierárquica ou meio e podem estar na escola, no trabalho, na música, na política e até mesmo na família (Ciribeli; Paiva, 2011, p. 59).

Segundo os autores, é necessário analisarmos as redes sociais como algo mais amplo, que nos possibilita o acesso a conhecimentos diversos. Não as consideremos apenas como meras plataformas digitais que acessamos no cotidiano. As redes sociais permeiam nossas vidas de múltiplas maneiras, conectando pessoas e organizações em torno de valores, conhecimentos e saberes compartilhados em variadas formas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir disso, entendemos que a utilização dos *posts* surge como estratégia de ensino, com potencial para enriquecer significativamente o processo de aprendizagem no contexto educacional. A exploração de novos espaços de aprendizagem, por meio de publicações que podem contribuir para despertar nos estudantes e educadores uma visão crítica sobre novas estratégias e conhecimento, ultrapassam os limites da sala de aula. Isso nos inclina a afirmar que aprimorar a utilização das ferramentas digitais pode auxiliar e facilitar o acesso a novos conhecimentos. Essa estratégia pode promover ensino e aprendizagem mais dinâmico, envolvente e contextualizado, proporcionando aos indivíduos educação mais completa e transformadora, além de ampliar as possibilidades de uso do ensino de ciências mais criativa e elaborado, especialmente para aqueles que são oriundos das escolas do campo, que pouco ou quase nenhum acesso têm a essas ferramentas.

Quanto ao perfil no Instagram, seguiremos na administração e criação de conteúdo para auxiliar estudantes e professores a aprimorarem suas atividades diárias em diversos setores acadêmicos pois acreditamos e defendemos que “A contribuição da ciência e da tecnologia para a sociedade é inquestionável, na medida em que possibilita avanços e melhorias às populações” (Imperador, 2021, p. 13).

Temos ainda como objetivo ampliar o número de seguidores do perfil, para tanto, estamos frequentemente pesquisando conteúdos que sejam de interesse do nosso público, direcionados a perspectiva do aperfeiçoamento e da aplicação do conhecimento científico no cotidiano.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciência (NEsPEC) e ao Grupo de Pesquisa Estratégias para o Ensino de Ciências que contribuem para o

Letramento/Alfabetização e Divulgação Científica (EECL/ADC), dos quais somos membros e que contribuíram para a nossa pesquisa.

REFERÊNCIAS

CIRIBELI, João Paulo; PAIVA, Victor Hugo Pereira. Redes sociais na internet: realidade e perspectivas de um mundo conectado. **Mediação**, Belo Horizonte, v.13.12, jan/jun de 2011.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.35, n.3.20-29, jan., 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt>. Acesso: 01 mai. 2024.

GUIMARÃES, Ueudison Alves; MELO, Patrícia Cavalcante de; NUNES, Kely de Fátima de Oliveira. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: A importância das mídias digitais na educação. **Revista RECIMA21**, v. 3, n. 8, p. 1-16, 2022. doi: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1788>.

IMPERADOR, Cristiane. Conhecimento científico e divulgação científica: uma aproximação produtiva em busca do empoderamento e da emancipação. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2021. 136 f.

LORDÊLO, Fernanda Silva; PORTO, Cristiane de Magalhães. Divulgação científica e cultura científica: conceito e amplitude. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 1, p. 18, 2012. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/515. Acesso em 13 mai. 2024.

XAVIER, Jhonatan Luan de Almeida; GONÇALVES, Carolina Brandão. A relação entre a divulgação científica e a escola. **Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, 2014, 1-39. ISSN: 1984-7505.